



CONCURSO PARA LETRA DO HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2012

Brasília-DF, 19 de novembro de 2010
ML 0952

Prezado(a) compositor(a) letrista,

A paz de Cristo!

Com alegria e expectativa, estamos lançando o ***Concurso para a letra do hino da CF de 2012***. Convocamos todos os poetas a colocarem seus dons a serviço da evangelização e participarem deste concurso.

1. Tema e lema da CF 2012

Tema: FRATERNIDADE E SAÚDE PÚBLICA

Lema: “QUE A SAÚDE SE DIFUNDA SOBRE A TERRA!” (Cf. Eclo, 38,8)

Veja no **ANEXO 2** os objetivos da Campanha da Fraternidade 2012

2. Características da letra do Hino

2.1. Quanto ao conteúdo:

O hino, antes de tudo, primará por uma profunda linguagem poética que traduzirá os conteúdos do tema e do lema. É importante observar algumas características bíblico-teológicas e pastorais:

- Um caráter convocativo: Os fiéis serão convocados para a adesão ao que se propõe a Campanha da Fraternidade. É Deus quem convoca sua Igreja, seu povo, para este engajamento concreto da fé. Os desafios da vida deverão ser acolhidos na fé, como “apelos de Deus”;
- Um embasamento bíblico: A referência bíblica é fundamental, pois ela orienta a vida e a história do povo, e confere sólidos fundamentos para o texto poético;
- A coerência entre fé e vida: Contemplar a unidade fundamental entre fé e vida, evitando intimismos ou sentimentalismos exagerados. É o povo de Deus cantando em “espírito e verdade”;
- A esperança de um mundo novo, “um novo céu e uma nova terra...” (cf. Ap 21, 1-7). A força do texto deverá reavivar a esperança, a criatividade, o compromisso cristão. Enfim, uma mensagem que ajudará o povo de Deus a pôr-se em marcha.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia

Música Litúrgica

2.2. Quanto à expressão artística (estética) da letra:

- Tenha uma linguagem eminentemente poética evitando, assim, explicitações desnecessárias, moralismos, chavões etc. Uma bela poesia já traz consigo uma musicalidade;
- Tenha em todas as estrofes o mesmo número de sílabas e de acentos, ou seja, uma métrica regular e fluente;
- Tenha alguma forma de rima, embora possam ser usados versos livres. Contudo, a rima, quando bem utilizada, facilita a execução e a memorização do canto.

3. Prazo

A letra do Hino seja enviada à CNBB até o dia 1º de fevereiro de 2011, trazendo apenas o pseudônimo (nome de fantasia) do(a) autor(a) no remetente. Dentro da correspondência, num envelope fechado, estejam o nome verdadeiro do(a) compositor(a), junto com o termo de Cessão de Direitos Autorais (cf. **ANEXO I**), preenchido e assinado, para o seguinte endereço:

<p>CNBB (Setor Música Litúrgica) SE/Sul, Q. 801, Conj. "B" 70200-014 BRASÍLIA - DF</p>

Um bom trabalho!

Dom Dimas Lara Barbosa
Secretário Geral da CNBB

Pe. Luiz Carlos Dias
Secretário Executivo da CF

Pe. José Carlos Sala
Assessor da CNBB para a Música Litúrgica


CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia

Música Litúrgica
ANEXO 1

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Termo de Cessão de Direitos Autorais Patrimoniais					
NOME					
RG			CPF		
ENDEREÇO	Rua				Número
Bairro			Caixa Postal	CEP	
Cidade			Estado	CEP	
TELEFONE			E-MAIL		
<p><i>Por meio deste termo, cedo à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) com sede em Brasília-DF, no SE/SUL - Quadra 801 - Conj. "B" (CEP) 70401-900, inscrita no Cadastro de Contribuintes sob o número 33.685.686/001/50, os direitos autorais patrimoniais da(s) minha(s) música(s) para a Campanha da Fraternidade:</i></p>					
_____ Cidade			_____ Assinatura		
_____, ____/____/____ data					



ANEXO II

Campanha da Fraternidade de 2012

Tema: “Fraternidade e Saúde Pública”

Lema: “Que a saúde se difunda sobre a terra!” (Cf. Eclo 38,8)

Objetivo Geral da CF 2012

Promover ampla discussão sobre a realidade da saúde no Brasil e das políticas públicas da área, para contribuir na qualificação, no fortalecimento e na consolidação do SUS, em vista da melhoria da qualidade dos serviços, do acesso e da vida da população.

Objetivos Específicos

- a) Estimular e fortalecer a mobilização popular em defesa do SUS, orientando a população usuária e as comunidades sobre seus direitos e promover a participação nos espaços de controle, fiscalização e deliberação das políticas públicas de saúde para:
 - 1) disseminar conhecimentos básicos sobre saúde pública e Sistema Único de Saúde;
 - 2) divulgar as diretrizes e os princípios do Sistema Único de Saúde;
 - 3) motivar para o uso consciente, organizado e cuidadoso dos serviços públicos de saúde.

- b) Divulgar boas experiências de implementação das políticas públicas de saúde, quer por sua eficiência e eficácia, quer pelo respeito às diversidades regionais, quer pelo estímulo à participação cidadã.

- c) Promover a formação, a troca de experiências e a capacitação de lideranças nacionais e regionais no tocante à participação da comunidade no SUS, visando



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia

Música Litúrgica

sensibilização à prática da cidadania no trato da coisa pública, como a atuação qualificada para melhorar a saúde da população.

- d) Mobilizar a sociedade para atuar junto aos governos para aumentar os recursos aplicados na área da saúde, garantindo, pelo menos, o investimento previsto nas constituições federal, estaduais e municipais.

Da exortação pós-sinodal Verbum Domini

Anúncio da Palavra de Deus e os doentes

106. Ao longo dos trabalhos sinodais, a atenção dos Padres deteve-se também na necessidade de anunciar a Palavra de Deus a todos aqueles que estão em condições de sofrimento físico, psíquico ou espiritual. De fato, é na hora do sofrimento que se levantam mais acutilantes no coração do homem *as questões últimas sobre o sentido da própria vida*. Se a palavra do homem parece emudecer diante do mistério do mal e da dor e a nossa sociedade parece dar valor à vida apenas se corresponde a certos níveis de eficiência e bem-estar, a Palavra de Deus revela-nos que mesmo estas circunstâncias são misteriosamente « abraçadas » pela ternura divina. A fé que nasce do encontro com a Palavra divina ajuda-nos a considerar *a vida humana digna de ser vivida plenamente, mesmo quando está debilitada pelo mal*. Deus criou o homem para a felicidade e a vida, enquanto a doença e a morte entraram no mundo em consequência do pecado (cf. *Sb* 2, 23-24). Mas o Pai da vida é o médico por excelência do homem e não cessa de inclinar-se amorosamente sobre a humanidade que sofre.

Contemplamos o apogeu da proximidade de Deus ao sofrimento do homem, no próprio Jesus que é « Palavra encarnada. Sofreu conosco, morreu. Com a sua paixão e morte, assumiu e transformou profundamente a nossa debilidade ».

A proximidade de Jesus aos doentes não se interrompeu: prolonga-se no tempo graças à ação do Espírito Santo na missão da Igreja, na Palavra e nos Sacramentos, nos homens de boa vontade, nas atividades de assistência que as comunidades promovem com caridade fraterna, mostrando assim o verdadeiro rosto de Deus e o seu amor. O Sínodo dá graças a Deus pelo testemunho esplêndido, frequentemente escondido, de muitos cristãos – sacerdotes, religiosos e leigos – que emprestaram e continuam a emprestar as suas mãos, os seus olhos e os seus corações a Cristo, verdadeiro médico dos corpos e das almas. Depois exorta para que se continue a cuidar das pessoas doentes, levando-lhes a presença vivificadora do Senhor Jesus na Palavra e na Eucaristia. Sejam ajudadas a ler a Escritura e a descobrir que podem, precisamente na sua condição, participar de um modo particular no sofrimento redentor de Cristo pela salvação do mundo (cf. 2 *Cor* 4, 8-11.14).